

CAGLIERO 11

Boletim de Animação Missionária Salesiana



Uma publicação do Dicastério das Missões para as Comunidades salesianas e os Amigos da missão salesiana

Recuperar a experiência das “Companhias” Salesianas e os grupos missionários

Caríssimos missionários salesianos e amigos das Missões Salesianas!

Algumas semanas atrás recebi no Japão um presente muito apreciado: a Ir. Rosa, FMA de 82 anos, pintou no decorrer dos Exercícios Espirituais, toda a Caminhada da fé de Maria. Num rolo de papel contínuo, de quase quatro metros de comprimento, desfilam os quadrinhos de todo o Seu caminhar: desde o SIM até ao Cenáculo com os Apóstolos a esperar pelo Pentecostes. Recorda-nos esse rolo o fundamento da nossa vida cristã. E lembra-nos que a caminhada da fé não se pode deter!

À direita do Tríptico de Aparecida (2007), presenteado pelo Papa Bento XVI à Igreja da América, existem três cenas bíblicas de escuta; e à sua esquerda três episódios de anúncio. As dinâmicas da fé viva são simples: ouvir Jesus Cristo (*Vinde a mim!*) e deixar-se enviar por Ele (*Ide e proclamai!*)

Na caminhada do Advento de 2012 convido a viver com um coração mais aberto a Jesus Cristo. Encontramo-lo na Palavra e na Eucaristia. Também em nossos jovens, especialmente nos não cristãos. Graças aos jovens - que esperam por nosso testemunho e palavra de fé - podemos viver cada vez mais o mandato missionário de Jesus Cristo!

Václav Klement
P. Václav Klement, SDB
 Conselheiro para as Missões

No *Boletim Salesiano* da Itália (novembro de 2012) o P. Pascual Chávez escreveu que «quase instintivamente Dom Bosco percebeu a importância do “reforço social” na formação dos adolescentes. Sobretudo daquele formado por amigos e coetâneos. Os jovens têm tanta necessidade dos amigos como do ar que respiram. E visto que o grupo de amigos pode condicionar negativamente também o jovem mais bem educado, Dom Bosco, em sua instintiva genialidade pedagógica, inventou um “lugar” de amigos, lugar que os conduz ao que há de melhor».

O Reitor-Mor sublinha que «os laços sociais e de amizade representam um fator protetor fundamental. Uma pessoa está satisfeita quando se sente reconhecida, aprovada, apoiada, tratada com gentileza pelas pessoas com quem ela vive... Foi dessas intuições que desabrocharam as “Companhias”, original e fecunda experiência de associacionismo juvenil. Fizeram parte do panorama salesiano. Hoje, sua herança carismática passou ao Movimento Juvenil Salesiano (ou Articulação da Juventude Salesiana, no Brasil). É um Movimento de caráter educativo, oferecido a todos os jovens, para fazê-los sujeitos e protagonistas do seu crescimento humano-cristão, com o objetivo de incidir no território e na sociedade civil, e de inserir-se e contribuir com a Igreja Local».

É também nessa luz que os grupos missionários em cada presença salesiana favorecem o despertar da consciência missionária dos jovens e de toda a comunidade educativa. Objetivam alcançar novos índices de fé e de empenho, com o interesse específico pela partilha da própria fé em Jesus Cristo, pelo testemunho de vida e pela solidariedade cristã. Consequentemente, o grupo missionário revitaliza não só o entusiasmo pela fé mas também o fascínio pelo carisma salesiano. Ele ajuda a «superar o cansaço da fé e a recuperar a alegria de ser cristãos. Ajuda a ser sustentados pela felicidade interior de conhecer Jesus Cristo e a pertencer à sua Igreja» (Bento XVI). Isso por sua vez desperta aquele fervor que provoca o surgimento de novas vocações.



Seja Cristo o Centro das nossas Celebrações Natalinas!
 Feliz 2013!





Deus abençoa a quem dá com generosidade

Na minha adolescência, participei de grupos juvenis. Ouvi muitas vezes as experiências dos missionários em que se contavam suas aventuras e dificuldades. Isso despertou em mim o desejo de ser sacerdote, de ir trabalhar em terras de missão no meio dos jovens. Creio que foi isso que me fez pensar, pela primeira vez e seriamente, no chamado de Deus a segui-lo mais de perto. Por outro lado, o testemunho de tantos sacerdotes que se devotam totalmente ao trabalho sacerdotal, ver a alegria em seus semblantes por tudo o que fizeram - foram motivos para eu também responder a Deus. Vendo além disso os problemas do mundo, especialmente dos jovens, fez-me considerar: 'Se Jesus Cristo deu a sua vida por mim, por que não dedicá-la eu também pelo bem dos outros, como resposta ao Seu grande amor?'

Por ocasião do 150º Aniversário da nossa Congregação Salesiana, o Reitor-Mor, P. Pascual Chávez, pediu a cada Inspeção que mandasse um Salesiano a trabalhar nas Missões. Eu pedi para ser missionário ainda no noviciado e recordei ao Inspetor esse meu desejo e pedido. O Inspetor aceitou de boa mente.

Agora, muitos me perguntam: «Se também o México precisa de missionários, por que deseja ser missionário "ad gentes"»? Pouco a pouco fui descobrindo a resposta: a fé deve ser vivida sem fronteiras. Se Deus me dá o presente da vocação missionária, devo responder com generosidade. Mais: Deus não deixa vazio o lugar de um missionário que parte para as missões. Além disso, Deus abençoa a quem dá com generosidade.

Madre Teresa de Calcutá, disse um dia: «É preciso doar até que doa», isto é, doar da nossa pobreza. Foi o que fez minha Inspeção, embora o México precise tanto de missionários para despertar a fé em muitas pessoas e a esperança em tantas outras que vivem no medo, na insegurança, na pobreza espiritual e material. E embora também o México precise tanto de missionários, julgo realmente que, através do nosso testemunho de vida, vivendo com alegria o Seu chamado, haverá Deus de suscitar entre os nossos jovens, vocações para trabalhar pelos necessitados, no México e no mundo.

Deus chamou-me a trabalhar no Peru. Como missionário salesiano, vivo muito feliz com a minha vocação, porque senti muito de perto a presença de Deus que me chamou a partilhar a sua missão em outros países, com outros jovens. Sei que Deus tem muitos projetos a meu respeito. E eu estou disposto a dizer "sim", com o auxílio da nossa Mãe, a Auxiliadora

Aos jovens salesianos, eu digo: 'Se Deus os chamar para as missões, não hesitem em responder. Ele os abençoará copiosamente. Vale a pena entregar a própria vida em lugares a que Ele nos chamar! Sejam generosos e ficarão plenamente felizes!'



P. Alfonso Abarca Patricio
Mexicano, missionário no Peru

Intenção Missionária Salesiana

Missão entre migrantes hispânicos nos Estados Unidos

Para que os Salesianos do Continente Americano sejam sensibilizados acerca do fenômeno migratório a fim de que se prepare um plano regional sobre o tema.

A migração internacional em todo o Continente Americano é um dos mais importantes sinais dos nossos tempos. Nos últimos 20 anos cresceu de modo dramático. As estatísticas nos dizem que há atualmente cerca de 50 milhões de migrantes hispânicos nos EUA, constituindo 70% da comunidade católica do País. Todos os anos, por falta de pastores, cerca de 600 mil católicos migrantes nos Estados Unidos deixam a Igreja. Na Visita de Conjunto (13 Inspeções da Interamérica - outubro de 2011), o Reitor-Mor pediu a todos os Inspetores da Região que sensibilizem os irmãos para o fenômeno migratório e preparem um plano regional sobre o tema.

